

NOTICIÁRIO

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO.

Atividades do MAE em 1974.

1. — *Aspectos Gerais.*

Em 1974, a par da ampliação de suas atividades de pesquisa e difusão cultural, procurou o MAE enraizar-se como centro de formação em nível de pós-graduação, recebendo e orientando estagiários e participando do curso já em funcionamento. Por outro lado, conseguiu ampliar consideravelmente sua biblioteca e alguns setores do acervo.

2. — *Pesquisa.*

Em razão de vários problemas, o principal projeto de pesquisa de campo do MAE — estudo da cultura amazônica de Santarem — só pode prosseguir no laboratório, que aliás teve seu equipamento ampliado. Em compensação, pode ser iniciado projeto relativo ao Planalto de Lages, em Santa Catarina, em colaboração com o Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina. No estudo de suas coleções, tiveram importância os acervos de cerâmica italiota (está sendo preparada a publicação, no *Corpus Vasorum Antiquorum* da Union Académique Internationale, dos vasos italiotas do Museu e do Museu Nacional do Rio de Janeiro), moedas, lamparinas e terracotas gregas, etruscas e romanas, e peças etnográficas da África Negra e Bahia. Em colaboração com o Instituto de Arqueologia da Universidade de Londres, o MAE também orientou uma pesquisa de campo, na Itália, sobre a Idade do Ferro nos Abruzos.

3. — *Pessoal científico.*

Continuou o MAE a contar com três especialistas, doutores, sendo 8 o número de estagiários de pós-graduação (3 dos quais de outros Estados). Um novo setor para estágio é o de conservação e restauração de material arqueológico e etnográfico, que se instalou em colaboração com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

4. — *Acervo.*

Doações do Governo de Gana, da Sociedade dos Amigos do Museu, assim como algumas aquisições, vieram ampliar as séries de certos setores. O que mais cresceu foi o afro-brasileiro, agora com razoável representação de peças da Nigéria, Gana, Zaire, Quênia, Mali, Alto Volta, Camarões, Congo, Costa

do Marfim e Bahia. Também foram ampliados os setores pré-colombiano (peças do Perú e da Guatemala) e mediterrânico (peças etruscas e itálicas).

5. — *Exposição.*

Completada a remodelação dos setores afro-brasileiro e mesopotâmico, iniciou-se a reformulação total do setor mediterrânico, o primeiro instalado, há 8 anos. Serão apresentadas várias peças em depósito e alterados os critérios de disposição e informação. Foi preparada uma exposição sobre a "Arte da terracota na Antiguidade Clássica", que será exibida no Museu de Arte de São Paulo em princípios de 1975.

6. — *Cursos.*

Alem do curso de Arqueologia (graduação) no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, o MAE ministrou uma disciplina no curso de pós-graduação em Arqueologia (área de concentração de Antropologia), e outra no curso de graduação do Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas. Também colaborou na organização e desenvolvimento do curso de especialização em Restauro e Conservação de Monumentos e Conjuntos Históricos realizado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em convênio com a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (CONDEPHAAT) e o Ministério de Educação e Cultura (IPHAN). Com o co-patrocínio do Instituto de Pré-História, foi realizado um curso de extensão universitária sobre o tema "Arqueologia da Bacia Amazônica". É preciso assinalar que o MAE se responsabilizará, durante o ano letivo 1974-75 por intermédio de um de seus especialistas, pelo Lectorado de Estudos Brasileiros da Universidade de Irê, na Nigéria. Finalmente, o MAE colaborou com a realização de uma aula e um documentário para a TV-2 e outros dois documentários para a TV-13.

7. — *Reuniões científicas.*

O MAE participou do XLI Congresso Internacional de Americanistas, realizado na Cidade do México, assim como da Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, realizada em Florianópolis.

8. — *Biblioteca.*

A biblioteca especializada teve um desenvolvimento extraordinário, atingindo mais de 5.100 volumes e cerca de 3.200 fascículos de periódicos. Destes, a maior parte se refere a quase 200 títulos entre as principais revistas de Arqueologia, Pré-História e Antropologia, muitas em coleções completas. Algumas áreas, tais como Teoria e Método em Arqueologia, Arqueografia e Arqueometria, Análise locacional, Ecologia Cultural, acham-se atualizadas em mais de 90 ou 95%.

9. — *Publicações.*

Apesar dos graves problemas financeiros, que provocaram considerável atraso na publicação de seu periódico DÉDALO — REVISTA DE ARQUEO-

LOGIA E ETNOLOGIA, o MAE conseguiu encaminhar os volumes 13 a 16 que estarão circulando em breve. Tem prosseguido o intercâmbio de publicações com mais de 700 especialistas e instituições no país e no Exterior.

ULPIANO BEZERRA DE MENESES

* * *

*

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS MOÇÁRABES.

Capítulo geral da comunidade Moçárabe.

Segundo comunicação recebida pela Coordenadoria de Atividades Culturais da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, na segunda quinzena de setembro de 1975 (Ano Santo), em Toledo, Espanha, o I Congresso Internacional de Estudos Moçárabes, simultaneamente com o IV Capítulo Geral da Comunidade Moçárabe, promovidos pelo Cabido da Comunidade Moçárabe, daquela cidade, com o patrocínio do Primado da Espanha, Marcelo González Marín, Cardeal Arcebispo de Toledo.

Do programa constam, além da missa solene moçárabe na Catedral Primada, excursões às igrejas de Santa Maria de Melque e de San Pedro de la Mata, visitas às paróquias moçárabes da cidade, um concerto de música medieval e moçárabe, e uma representação teatral de obra sacra medieval.

Os temas, abordando História, Arte, Litúrgia e Pastoral, Literatura e Música Moçárabes, serão tratados em forma de *exposições*, a cargo de especialistas, e de *comunicações* livres, a serem remetidas, com razoável antecedência, à Secretaria do Congresso (Comunidad Mozárabe, Callejón de Menores, nº 12, Toledo, Espanha) que, também, poderá prestar informações complementares aos interessados.

* * *

*

XXX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HUMANAS NA
ÁSIA E ÁFRICA DO NORTE (3 a 8 de agosto de 1976).

Realiza-se de 3 a 8 de agosto na cidade do México o XXX Congresso Internacional de Orientalistas que desta vez terá a denominação de XXX Congresso Internacional de Ciências Humanas na Ásia e África do Norte. Recebemos do Prof. Jorge Alberto Lozoya a seguinte circular sobre o evento:

Presidente: Profa. Graciela de La Lamma.
Secretário Geral: Prof. Jorge Alberto Lozoya.
Secretário Adjunto: Dr. Manuel Ruiz.

Anúncio referente ao 30º Congresso Internacional de Ciências Humanas na Ásia e África do Norte (anteriormente Congresso Internacional de Orientalistas).

Cidade do México, 3 a 8 de agosto de 1976.

Instituição hospedeira: El Colégio de México.

Pela primeira vez na longa história do Congresso, durante este século, especialistas no campo dos estudos sobre a Ásia e a África do Norte encontrar-se-ão na América Latina. História, sociologia, economia, filosofia, arte, literatura, antropologia, e problemas contemporâneos da Ásia e da África do Norte estarão entre os principais temas a serem analisados. O programa científico será dividido em sessões, seminários, coloquios e conferências. As sessões serão estruturadas de acordo com as seguintes áreas geoculturais:

Ásia Ocidental e África do Norte

Ásia Central e Norte

Ásia do Sul

Ásia Sudeste

Ásia Oriental

a).— China

b). — Japão e Coréia.

As línguas oficiais do Congresso são: espanhol, inglês e francês.

As comunicações não deverão exceder de 15 a 20 minutos.

A última data para a indicação dos títulos e autores será: 1 de janeiro de 1976. Os Sumários com 200 palavras, no máximo, deverão ser submetidos à Secretaria Geral antes de 1 de abril de 1976.

A inscrição e pedidos de informações devem ser remetidos ao seguinte endereço:

The Secretary General
30 International Congress of Human
Sciences in Asia and North Africa
El Colégio de México
Guanajuato 125
México 7, D.F.
MÉXICO.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE
HISTÓRIA (ANPUH).

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo (SP).

VIII Simpósio da Associação Nacional dos Professores Universitários de História.

Segunda Circular.

Abril, 1975.

Senhor Professor:

Com referência ao VIII Simpósio da Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH), temos a comunicar a V. S.:

I. — O certame será realizado de 1º a 7 de setembro próximo, na cidade de Aracajú, SE, calendário este da Semana da Pátria.

II. — As comunicações ao certame deverão versar sobre os seguintes tópicos:

1. — Tema fundamental: A propriedade rural.
2. — Metodologia: O ensino da História em nível superior.
3. — Levantamento de fontes primárias (têm grande interesse as fontes primárias sobre o tema fundamental).

III. — Durante o VIII Simpósio serão realizados cinco cursos intensivos; a frequência será aberta a todos os participantes, mediante o pagamento de taxa especial.

Os cursos serão os seguintes:

1. — Alguns aspectos importantes da História do Nordeste.
2. — A metodologia científica: metodologia da síntese.
3. — Contribuições intelectuais da Idade Média para a Civilização Moderna.
4. — Uma perspectiva da formação econômica do Brasil.
5. — A crise da civilização ocidental.

IV. — A Secretaria Geral receberá até *30 de junho próximo* o resumo das comunicações a serem apresentadas ao VIII Simpósio. Duas páginas no máximo, datilografia em espaço duplo, papel tamanho ofício. Estes formarão o *Elenco*, impresso pela Presidência da ANPUH, a ser distribuído por ocasião do certame. O texto integral das comunicações poderá ser entregue durante o VIII Simpósio ou remetido com antecedência à Secretaria Geral, em 3 vias datilografadas em espaço duplo, papel tamanho ofício, 20 páginas no máximo.

V. — A relação de hotéis de Aracajú, com os respectivos endereços e preços médios, visa informar, sem qualquer responsabilidade financeira da parte da Comissão Organizadora ou da Diretoria da ANPUH; os interessados deverão providenciar diretamente suas reservas com antecedência mínima de 15 dias.

VI. — Poderão participar do certame os professores e estudantes de História dos institutos de ensino superior, os professores das matérias afins dos mesmos institutos e os professores de História dos estabelecimentos de ensino secundário. As comunicações e debates são reservados aos professores de História em nível superior.

Cordiais cumprimentos,

A. P. CANABRAVA
Secretário Geral.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE
HISTÓRIA (ANPUH).

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo (SP).

VIII Simpósio da Associação Nacional dos Professores Universitários de História.

Aracajú-Sergipe — 1º a 7 de setembro de 1975

3a. e última Circular — (julho).

PROGRAMA.

Promoção e Coordenação:

Associação Nacional dos Professores Universitários de História (ANPUH).

Universidade Federal de Sergipe.

Núcleo Regional da ANPUH — Sergipe.

Patrocínio:

Governo do Estado de Sergipe e Prefeitura de Aracaju.

Dr. José Rollenberg Leite — Governador do Estado de Sergipe.

Dr. José Ribeiro Soutelo — Vice-Governador do Estado.

Dr. Evaldo Prado Aragão — Secretário da Educação e Cultura.

Dr. José Alves Filho — Prefeito Municipal de Aracaju.

Comissão de Honra:

Dr. Luis Bispo — Magnífico Reitor da UFS.

Dr. José Lopes Gama — Vice-Reitor da UFS.

Profa. Cândida Maria F. de Santana — Coordenadora da Área de Humanidades.

Profa. Maria de Lourdes A. Maciel — Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Comissão Executiva:

Coordenação Geral — José Silvério Leite Fontes e Maria da Glória Santana de Almeida.

Secretaria-Geral — Luiz Rabelo Leite, Maria de Andrade Gonçalves e Maria Thetis Nunes.

Sub-Comissão de Finanças — Sonia Maria de Azevedo Soares, Alberto Carvalho e Juan José Rivas Pascua.

Sub-Comissão de Hospedagem — Luiza Maria Gonçalves, Eduardo Ubirajara Rodrigues Batista e Maria da Conceição Menezes Vasconcelos .

Sub-Comissão de Recepção — Wilma Alves de Souza, Terezinha Alves de Oliva e Marlene Montalvão.

Superintendência das Atividades do Simpósio — Adelci Figueiredo Santos, José Luis de Oliveira, José Alfeu do Nascimento, Beatriz Goes Dantas e Maria Hosana de Souza.

Representação da Faculdade Tiradentes — Lauro Pacheco de Oliveira e José Augusto Siqueira.

Representação dos Professores do 2º Grau — José Carlos de Souza.

Representação dos Estudantes Universitários — Heribaldo Bernardino de Souza.

PROGRAMA.

1º de setembro — 8 às 17 horas: inscrição e entrega de credenciais.

Área de Humanidades da UFS — rua Campos, 177.

— 20 horas: sessão solene de abertura do VIII Simpósio.

Auditório do Colégio Estadual de Sergipe — rua Cristina.

— Coquetel oferecido pela Reitoria da UFS — Iate Clube de Aracaju.

2-5-6-7 de setembro: 7 às 12 horas: Sessão de Estudos.

2 de setembro: 9 horas: Sessão administrativa da ANPUH —

Ordem do dia: Escolha da Diretoria para o biênio 1975-77.

Escolha do Temário do IX Simpósio.

Escolha do local do IX Simpósio.

Moções.

Local — Área de Humanidades da Universidade Federal de Sergipe —
Rua Campos, 177.

2-3-5-6-7 de setembro: 14 às 18 horas: Cursos sob inscrição regular —

14 às 16 horas: A Metodologia Científica: metodologia de Síntese.

— A crise da Civilização Ocidental.

Local — Salão Nobre da Biblioteca Estadual Epifânio Dória.

16 às 18 horas: Uma perspectiva da formação econômica do
Brasil.

— Contribuições intelectuais da Idade Média para a Civilização
Moderna.

Local — Auditório do Banco do Estado de Sergipe.

2-3-4-5-6 de setembro — 20 horas: Curso aberto a todos os interessados:

— Conferências — História do Nordeste.

Local — Auditório do Colégio Estadual de Sergipe.

4 de setembro — Excursão às cidades históricas de S. Cristovão e Laranjeiras.

7 de setembro — 20 horas: Sessão solene de encerramento.

Apresentação do Coral da UFS.

Local: Auditório do Colégio Estadual de Sergipe.

Alice Piffer Canabrava
Secretário Geral.

* * *

*

O CIENTISTA JOSÉ REIS E O PRÊMIO KALINGA DA UNESCO.

"Não é de nosso feitio buscar prêmios, títulos, honrarias. Achamos que é prêmio bastante trabalhar e atingir os objetivos, além de merecer o respeito dos que conosco lidam. Mas confessamos que aspirávamos a esse prêmio KALINGA, mundial, com que nos distinguiu este ano o júri internacional da UNESCO pelo conjunto de nossa obra de divulgação e disseminação da ciência, seus propósitos, ideais e implicações".

(J. Reis).

Os comentários de José Reis na *Folha de São Paulo* de 15 de junho de 1975, depois de agraciado com a importante láurea demonstram e ainda mais valorizam o prêmio recebido e a pessoa simples e humilde que o recebe e não o incorpora egoisticamente, mas sim, divide com aqueles que o ajudaram a se formar. Este é J. Reis médico, biólogo, pesquisador, jornalista, editor, economista autor e acima de tudo um educador.

A comunicação da outorga do prêmio ao prof. José Reis foi feita através de carta assinada pelo Diretor geral da Unesco, Amadou Mahtar M'Bow.

O Prêmio Kalinga de divulgação da ciência foi estabelecido pela Unesco em 1951. É um prêmio internacional baseado em doação, feita à Unesco por B. Patnaik, do Estado de Orissa, na Índia. A denominação se prende ao grande desenvolvimento científico do Estado de Kalinga, durante o reinado do Imperador Açoka.

Este prêmio se baseia no conjunto de publicações de divulgação científica feito por personalidades mundiais e não em uma simples obra ou tese. O ganhador não precisa ser obrigatoriamente cientista. Um jornalista altamente especializado pode recebê-lo, desde que tenha se especializado na divulgação da ciência e o faça com rigor e precisão. O caso de José Reis é especial, pois além de cientista renomado e de pesquisador reconhecido tem-se destacado no campo do jornalismo e da editoração. Mantém, semanalmente coluna especializada na *Folha de São Paulo*, onde destaca os fatos mais relevantes da ciência quer no campo da pesquisa quer nas publicações mais recentes. É preciso destacar que na *Folha de São Paulo*, José Reis publica sua coluna desde 1947. Atualmente dirige a Revista *Ciência e Cultura*, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), sociedade que, em colaboração com Paulo Sawaya, Maurício Rocha e Silva e Gastão Rosenfeld, ajudou a fundar e se tornou seu primeiro Secretário Geral.

O cientista José Reis, que tem, até junho de 1973, um total de 5.053 trabalhos publicados, pelo que tem feito em todos os campos da ciência e sua preocupação como educador recebeu o prêmio merecido e a *Revista de História*, a o

se congratular com o cientista enaltece o homem José Reis e registra o acontecimento histórico da conquista *prêmio Kalinga de divulgação científica do ano de 1974 ao professor brasileiro José Reis*.

JOSE SEBASTIÃO WITTER

* * *

CONGRESSO DE HISTÓRIA DO SEGUNDO REINADO.
COMISSÃO DE HISTÓRIA ARTÍSTICA.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro prepara para fins de novembro o Congresso de História do 2º Reinado. A Comissão de História Artística preparou o temário incluso e solicita o envio de fotos e documentos iconográficos da época para eventual publicação, como documentário das Artes no período.

TEMÁRIO BÁSICO (*).
AS ARTES NO BRASIL DO SEGUNDO REINADO.
(1840-1889).

- I. — Aspectos gerais do desenvolvimento das artes na época do 2º Reinado e seus fundamentos artísticos e sociais.
- II. — Concepções estéticas atuantes no Brasil.
- III. — Urbanismo (vilas e cidades) — Aspectos das Areas Rurais.
- IV. — Arquitetura Religiosa, Civil e Militar (na Corte e nas Províncias), Ligações com a Engenharia; manifestações da Revolução Industrial.
- V. — Pintura Histórica, de Paisagem, Retratos, etc. (Na Corte e nas Províncias).
- VI. — Escultura de Retratos, Comemorativa, Religiosa, etc. (Na Corte e nas Províncias).
- VII. — Gravuras e Desenhos.
- VIII. — Iconografia — Contribuições estrangeiras e artistas itinerantes. Temática (abolicionismo, etc.) — Caricatura.
- IX. — Numismática e Medalhística — Mobiliário — Prataria — Jóias — Louça — Tipografia — Cartografia — Heráldica — Fotografia.
- X. — Música (Sacra e profana).
- XI. — Artes Populares (folclore).
- XII. — Ensino Artístico.
- XIII. — Exposições e Publicações.
- XIV. — Apóio de D. Pedro II, no âmbito das artes.
- XV. — Intercâmbio cultural com o estrangeiro.
- XVI. — Biografias.
- XVII. — Bibliografia.

(*) — Áreas de estudo, sendo admitidas ampliações e desdobramentos dos itens sumariados no Temário.